

S.Caetano suspende a Barsotti e aplica multa superior a R\$ 611 mil

SUSPENSA POR DOIS ANOS

Barsotti é proibida de fechar contrato com S.Caetano por falhas em serviços

A Prefeitura de São Caetano aplicou multa de R\$ 611,8 mil à Barsotti, contratada em 2023, durante a gestão de José Auricchio Júnior (PSD), para trabalhos de zeladoria e portaria em prédios públicos. Além da sanção financeira, empresa fica impedida de participar de qualquer licitação no município pelo intervalo de dois anos. De acordo com informações do Palácio da Cerâmica, sede do Executivo, punição decorre do descumprimento de obrigações. Terceirizada, que não presta mais serviços ao Paço, pode recorrer. *Política 4*

S.Caetano suspende a Barsotti e aplica multa superior a R\$ 611 mil

Prestadora de serviços não poderá mais participar de licitações e contratar com o município pelo período de dois anos por 'inexecuções contratuais'

WILSON GUARDIA
wilsonguardia@dgabc.com.br

A Prefeitura de São Caetano aplicou à terceirizada Barsotti Serviços de Portaria, multa de R\$ 611.893 e proibiu a empresa de licitar e contratar com o município pelo período de dois anos. A sanção pecuniária representa 10% do valor do contrato de R\$ 6.118.934. A punição, segundo a gestão do prefeito Tite Campanella (PL), ocorre por descumprimento do acordo.

A empresa, atualmente com aproximadamente 220 funcionários atuando na cidade, foi contratada em 2023 pelo ex-chefe do Executivo José Auricchio Júnior (PSD) para serviços de zeladoria e portaria de equipamentos públicos. O valor contrato na data de sua assinatura atingia os R\$ 8,09 milhões. As remunerações dos trabalhadores na época foram fixadas entre R\$ 4.655 e R\$ 9.868. O acordo da firma com a Prefeitura previa a possibilidade de renovação automática por mais quatro anos, o

que faria alcançar total de R\$ 40,5 milhões.

A penalização à Barsotti, publicada no *DOE (Diário Oficial Eletrônico)* de São Caetano, traz que a multa administrativa está fundamentada na legislação federal nº 8.666/1993, conhecida como a antiga Lei de Licitações e Contratos, e cláusula contratual. "As penalidades foram impostas após análise

técnica e com caráter administrativo, visando garantir o cumprimento das obrigações contratuais e preservar o interesse público", explicou a Prefeitura.

A Barsotti, procurada pelo *Diário* por e-mail e telefone, não respondeu aos questionamentos da reportagem. Ainda, segundo a publicação no *DOE*, recurso pode ser apresentado ao Depart-

amento de Planejamento de Compras, Licitações e Contratos. Segundo a Prefeitura, a empresa não presta mais serviços à cidade.

HISTÓRICO

A Barsotti tem histórico de atrasos de salários e vales-alimentação dos funcionários. Ao fim da gestão Auricchio, em 2024, a empresa alegava calote da Prefeitura e, por isso, não repassava os valores aos colaboradores. Na ocasião vereadores de oposição apresentaram requerimentos de informações, mas que não receberam devolutivas da Prefeitura.

A série de atrasos alegados pela empresa fizeram a firma suspender as férias dos colaboradores lotados em equipamentos da Educação em janeiro de 2025. Na ocasião, funcionários afirmaram ao *Diário* que, em comunicado, a Barsotti alegou que a medida foi tomada "devido ao não pagamento da nota de serviços".



PALÁCIO DA CERÂMICA. Prefeitura assinou contrato com a firma ainda na gestão José Auricchio Júnior

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 4